



fama
re.capital

investing for change

Política de Investimento Responsável e Stewardship



ÍNDICE

- 1. QUEM SOMOS**
- 2. ESCOPO DA POLÍTICA**
- 3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES GERAIS DE INVESTIMENTO**
- 4. POLÍTICA DE EXCLUSÃO**
- 5. GOVERNANÇA**
- 6. ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO**
 - 5.1 FUNDO FAMA LATAM CLIMATE TURNAROUND FIA IS
 - 5.2 FUNDO FAMA GAIA SOCIOBIOECONOMIA FIDC IS
 - 5.3 FUNDO FAMA GAIA SOCIOAMBIENTAL FIF IS
- 7. STEWARDSHIP**
 - 6.1 NOSSA ABORDAGEM DE ENGAJAMENTO
 - 6.2 STEWARDSHIP EM EMPRESAS LISTADAS
 - 6.3 STEWARDSHIP EM CRÉDITO E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS
 - 6.4 MÉTODOS DE ESCALONAMENTO NO ENGAJAMENTO
- 8. INTEGRAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO DE INVESTIMENTO**
- 9. ADVOCACY**
- 10. TRANSPARÊNCIA**
- 11. CANAIS DE COMUNICAÇÃO**
- 12. CONFLITOS DE INTERESSE**
- 13. CONTATO**



Política de Investimento Responsável e Stewardship

1. QUEM SOMOS

Fundada em 1993, a fama re.capital é uma gestora de ativos independente e certificada como Empresa B, dedicada a ressignificar o papel dos investimentos na construção de um futuro sustentável. Por meio de produtos inovadores, a fama busca gerar retornos financeiros robustos enquanto cria impacto positivo tangível para a sociedade e o meio ambiente, reconhecendo que o valor econômico deve ser construído de forma inclusiva e responsável.

Entendemos que desafios contemporâneos—como as mudanças climáticas e a desigualdade social—exigem uma reavaliação fundamental de como o capital é alocado e gerido. Por isso, muito dos nossos esforços são dedicados à estruturação de produtos financeiros que aliem lucro e propósito - únicos no mercado, ao tempo que potencializamos as habilidades dos nossos colaboradores, impulsionamos e contribuímos na estruturação do mercado, e trazemos a transparência necessária e esperada pelo nosso público interessado. Acreditamos no potencial econômico e financeiro de um modelo de negócios e de desenvolvimento que concilia o crescimento com a proteção e regeneração da natureza, além do respeito e dignidade de cada ser humano.

Atuamos como parceiros estratégicos das empresas e projetos em que investimos, ajudando-os a navegar e prosperar em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e desafiador. Nosso compromisso é com a criação de valor duradouro – não apenas pelo fortalecimento de práticas empresariais sustentáveis, mas pelo impacto positivo gerado nas próprias empresas, assim como em outros setores e na sociedade como um todo.

Nossas soluções são desenhadas para investidores que, além do retorno financeiro, querem fazer parte de uma transformação que redefine os padrões de sucesso. Em um mundo em rápida evolução, acreditamos que o capital pode e deve ser um catalisador de progresso, gerando prosperidade compartilhada e perene.

Na fama re.capital, estamos comprometidos em liderar a nova era de investimentos responsáveis, onde a rentabilidade e impacto positivo caminham juntos, criando um legado sustentável para as gerações futuras.

2. ESCOPO DA POLÍTICA

A Política de Investimento Responsável da fama re.capital define a estrutura, os princípios e as diretrizes que norteiam a prática de investimentos da gestora. A política aplica-se a todas as estratégias de investimento da fama re.capital, abrangendo os diferentes produtos e classes de ativos sob gestão.

É importante destacar que, embora os princípios e diretrizes gerais sejam comuns a todas as estratégias, cada uma delas conta com abordagens e requisitos complementares, ajustados à



sua natureza e objetivos específicos. Esses detalhes estão apresentados em outros materiais, conforme indicado na seção 4.

Reconhecendo a evolução contínua das melhores práticas e regulamentações em sustentabilidade, esta política é revisada anualmente para garantir sua relevância e alinhamento com os mais recentes avanços das temáticas envolvidas.

A implementação e supervisão desta política são conduzidas pela área de sustentabilidade da fama re.capital, com apoio de outras áreas estratégicas.

3. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES GERAIS DE INVESTIMENTO

Nosso processo de investimento combina rigor técnico em análise financeira com uma abordagem estruturada de integração de critérios socioambientais e de governança. Buscamos gerar retornos consistentes para nossos investidores ao mesmo tempo em que criamos valor sustentável para as empresas investidas e a sociedade.

Para isso, avaliamos não apenas a solidez econômico-financeira e a capacidade de geração de valor dos ativos, mas também a forma como fatores socioambientais e de governança podem influenciar sua performance no longo prazo. Nossa análise é fundamentada em métricas financeiras tradicionais – como crescimento, rentabilidade e estrutura de capital – complementadas por um olhar estratégico sobre riscos e oportunidades socioambientais e de governança.

A partir dessa visão integrada, estabelecemos princípios e diretrizes que orientam nossas decisões de investimento e monitoramento:

1. Integração de critérios socioambientais e de governança

Princípio: considerar fatores socioambientais e de governança em todas as etapas do processo decisório de investimento, desde a análise inicial até o monitoramento contínuo.

Diretrizes:

1. Aplicar metodologias próprias e padronizadas de análise socioambiental e de governança, ajustadas ao objetivo de cada investimento.
2. Incentivar a divulgação de informações e indicadores socioambientais e de governança pelas empresas investidas.
3. Incorporar avaliações de impacto socioambiental e de governança nas decisões de alocação de capital e no monitoramento contínuo.

Observação: Dependendo da estratégia do fundo ou produto, certos aspectos podem ser priorizados sobre outros, como ocorre em estratégias temáticas.

2. Criação de valor



Princípio: Identificar e promover oportunidades que tragam valor de longo prazo para nossos investidores, as empresas investidas e a sociedade.

Diretrizes:

1. Gestão proativa de riscos e oportunidades:
 - Estabelecer um processo de due diligence para avaliar riscos socioambientais e de governança que possam impactar a performance dos ativos ou a estabilidade dos mercados
 - Estabelecer planos de ação para mitigar riscos socioambientais e de governança e aprimorar a performance das empresas investidas
 - Monitorar continuamente riscos e oportunidades, ajustando estratégias conforme necessário.
2. Proporcionar apoio técnico, estratégico e capacitação às investidas, facilitando seu crescimento e impacto positivo.
3. Participar de iniciativas coletivas para ampliar nossa influência e fortalecer mudanças sistêmicas no mercado.

3. Promoção de impacto positivo

Princípio: Priorizar investimentos que gerem benefícios tangíveis para a sociedade, o meio ambiente e demais stakeholders.

Diretrizes:

1. Priorizar investimentos que contribuam diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Acordo de Paris, bem como para a promoção dos Direitos Humanos.
2. Estabelecer metas mensuráveis de impacto, quando possível, e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

4. Engajamento e Proximidade com Empresas Investidas

Princípio: adotar uma postura ativa como investidores, promovendo a evolução das práticas das investidas por meio de um engajamento estruturado e adaptado a cada tipo de investimento.

Diretrizes:

1. Manter um diálogo contínuo com as investidas que permita a construção de um vínculo de confiança.
2. Oferecer apoio técnico e estratégico para fortalecer a governança, a gestão de riscos e oportunidades, o posicionamento e a transparência.
3. Dependendo do tipo de investimento, oferecer mentoria e desenvolvimento das lideranças e equipes das empresas investidas.
4. Facilitar conexões com parceiros, investidores e especialistas para impulsionar o crescimento das investidas.



5. Transparência

Princípio: Garantir que nossas práticas de investimento sejam comunicadas de forma clara e acessível a investidores e parceiros.

Diretrizes:

1. Publicar relatórios trimestrais de gestão detalhando o desempenho e as decisões estratégicas dos produtos.
2. Dependendo do tipo de investimento, publicar relatórios detalhando práticas de engajamento e impacto, quando aplicável.
3. Manter um canal aberto de comunicação e interação com investidores e demais partes interessadas.

4. POLÍTICA DE EXCLUSÃO

Adotamos uma Política de Exclusão rigorosa para assegurar que nossos investimentos estejam alinhados aos princípios éticos, valores organizacionais e compromissos de longo prazo da gestora. Essa política estabelece critérios claros para evitar a alocação de capital em setores, práticas ou atividades que violem direitos fundamentais, representem riscos socioambientais inaceitáveis ou sejam incompatíveis com nossa visão de impacto positivo.

Aplicamos filtros negativos que resultam na exclusão de investimentos em empresas envolvidas com:

- Trabalho escravo ou infantil;
- Corrupção e práticas antiéticas sistemáticas;
- Indústria armamentista;
- Produção e uso de carvão térmico;
- Pornografia;
- Violações significativas de direitos humanos e ambientais (a critério do Comitê de Investimentos).

Nossa abordagem de exclusão é dinâmica e fundamentada em análises contínuas, considerando a evolução do mercado, mudanças regulatórias e novas evidências sobre impactos negativos das atividades empresariais. Além disso, revisamos periodicamente os critérios adotados para garantir que estejam sempre alinhados às melhores práticas e expectativas de nossos investidores.

A exclusão, no entanto, não substitui nosso compromisso ativo com o engajamento e a transformação das empresas. Em casos em que identificamos potencial para evolução e impacto positivo, priorizamos o diálogo estruturado com as investidas, visando mitigar riscos e influenciar melhorias antes de uma decisão final sobre exclusão.



5. GOVERNANÇA

A fama re.capital conta com uma estrutura de governança que assegura a integração de fatores socioambientais e de governança de forma transversal ao processo de investimento. A supervisão desta Política é realizada pela Diretoria Executiva, composta pelo CEO, CIO e líderes das verticais de investimento, responsáveis pela aprovação das diretrizes, alocação de recursos e acompanhamento da execução dos processos internos associados à sustentabilidade.

A gestora organiza suas atividades em três verticais de investimento — Clima, Sociobioeconomia e Desigualdades — cada uma liderada por profissionais responsáveis pela condução das estratégias e pela coordenação técnica das análises financeiras, setoriais, socioambientais e de governança dos fundos sob sua gestão. As verticais contam com analistas especializados, que desenvolvem as análises econômico-financeiras e setoriais, incorporando os critérios socioambientais e de governança conforme estabelecido nesta Política e nas metodologias específicas de cada produto.

A integração de fatores socioambientais e de governança é apoiada pela atuação transversal da Diretora de Impacto, profissional sênior com certificação CFA ESG, responsável pelo desenvolvimento e atualização das metodologias aplicáveis às diferentes estratégias da gestora. A Diretora presta suporte técnico às equipes de investimento na aplicação consistente desses critérios, analisa riscos e controvérsias relevantes, elabora recomendações de encaminhamento e participa das discussões técnicas e dos Comitês de Investimento e Crédito.

Nos fundos cuja estratégia envolve práticas estruturadas de stewardship — em especial o engajamento — a implementação das atividades é conduzida pela Head de Stewardship, profissional dedicada e tecnicamente especializada na condução de interações com empresas investidas, acompanhamento de planos de ação e gestão dos respectivos registros. A Diretora de Impacto supervisiona esse trabalho, assegurando alinhamento metodológico, coerência com os objetivos da estratégia e adequado tratamento dos indicadores relevantes.

Os Comitês de Investimento e de Crédito deliberam sobre investimentos e desinvestimentos, avaliando conjuntamente os elementos financeiros, setoriais, socioambientais e de governança de cada operação, bem como eventuais condicionantes e recomendações de monitoramento. Esses comitês são compostos pelo CIO, pelos líderes das verticais, pela Diretora de Impacto e pelos analistas responsáveis, incluindo a Head de Stewardship, quando aplicável.

A Área de Risco & Compliance verifica a aderência dos processos às políticas e normas aplicáveis, incluindo potenciais conflitos de interesse e o cumprimento das regras regulatórias e de autorregulação. A Área de Operações apoia o registro, processamento e execução das rotinas operacionais dos fundos — incluindo boletagem, conciliações, comunicação com administradores e suporte aos fluxos operacionais — assegurando que essas informações estejam corretamente tratadas para fins de gestão e reporte interno.

A integração de fatores socioambientais e de governança ocorre de forma contínua por meio das rotinas internas da gestora, incluindo as reuniões semanais de investimentos, que reúnem profissionais das equipes de investimento, lideranças das verticais e áreas transversais. Nessas discussões são avaliadas análises em curso, evolução de riscos, controvérsias, prioridades de



diligência e eventuais atualizações metodológicas. Essas interações alimentam e complementam as deliberações formais dos Comitês.

O fluxo decisório segue, portanto, as seguintes etapas:

- i. análises financeiras, setoriais, socioambientais e de governança realizadas pelas equipes das verticais, com suporte transversal da Diretora de Impacto;
- ii. revisão técnica e recomendação pelos líderes das verticais;
- iii. deliberação nos Comitês de Investimento ou de Crédito;
- iv. elaboração e implementação de planos de engajamento com suporte da Head de Stewardship, quando aplicável à natureza da estratégia do fundo;
- v. implementação das decisões e monitoramento contínuo;
- vi. reporte periódico à Diretoria Executiva, aos administradores fiduciários e aos investidores, conforme aplicável.

Essa estrutura assegura clareza de responsabilidades, integração efetiva dos fatores ESG ao processo de investimento e alinhamento com as práticas da gestora e com as exigências regulatórias e de autorregulação aplicáveis.

6. ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

A fama re.capital estrutura suas atividades por meio de três verticais de investimento — Clima, Sociobioeconomia e Desigualdades —, que orientam a atuação dos fundos sob gestão. Cada vertical possui estratégias e instrumentos específicos, mas todas seguem os mesmos princípios institucionais de investimento responsável, integrando fatores socioambientais e de governança ao processo de análise, decisão e monitoramento, conforme diretrizes desta Política.

A seguir, descrevem-se as principais estratégias dos fundos atualmente geridos pela gestora, organizados de acordo com suas respectivas verticais.

6.1 Vertical de Clima

Fama Latam Climate Turnaround FIA IS

O fundo é focado em investir em ações de companhias latino-americanas que sejam grandes emissoras de gases de efeito estufa (e desta forma contribuam significativamente para o agravamento das mudanças climáticas) visando a um 'turnaround' climático da companhia – ou seja, a transformação de seu perfil de ofensora do clima para uma posição de impacto zero – ao mesmo tempo que busca criar e/ou melhorar a percepção de seu valor pelos acionistas, gerar retornos financeiros atrativos e competitivos e valor sistêmico positivo para as demais partes interessadas.

O objetivo principal consiste então no apoio estruturado e em base à ciência às investidas para que elas consigam reduzir suas emissões de gases de efeito estufa de forma que estejam alinhadas aos objetivos do Acordo de Paris, o que não só reduz riscos de diversa índole, como também permite à criação de valor para diversas partes interessadas e perenidade do negócio.



Para isso, o fundo faz uso do engajamento como principal ferramenta de colaboração com a empresa, e elabora e apresenta um Plano de Descarbonização alinhado aos objetivos climáticos, que deve ser economicamente viável e suficientemente robusto em base aos mais atuais avanços da ciência.

Para mais informações acesse:

<https://famarecapital.com/investimentos/fama-latam-climate-turnaround-fia/>

6.2 Vertical de Sociobioeconomia

Fundo Fama Gaia Sociobioeconomia FIDC IS

Fundo estruturado em parceria com a companhia de securitização Grupo Gaia, com o objetivo de promover a preservação e o desenvolvimento sustentável dos biomas e ecossistemas presentes em zonas costeiras e manguezais, impulsionando o crescimento econômico das comunidades locais que atuam de forma responsável com produtos agroflorestais e cadeias produtivas regenerativas.

A estratégia do fundo é fornecer crédito acessível àqueles que tradicionalmente não têm acesso a financiamento, apoiando cooperativas, comunidades tradicionais, agricultores familiares, assentados e populações ribeirinhas que contribuem para a conservação ambiental e a geração de renda sustentável. Os projetos não podem estar vinculados ao desmatamento, devendo proteger a biodiversidade e contribuir para a redução das disparidades sociais e econômicas.

O fundo se apoia em uma rede especializada de parceiros, incluindo especialistas em assistência técnica e desenvolvimento local, para apoiar e fortalecer as atividades nas áreas de atuação do fundo.

Ao fortalecer essas atividades, o fundo busca gerar impactos sociais, ambientais e climáticos positivos, conectando cadeias produtivas locais ao mercado por meio de um modelo de desenvolvimento sustentável e regenerativo.

Para mais informações acesse:

<https://famarecapital.com/investimentos/fama-gaiasociobioeconomia-fidc/>

Fundo Fama Gaia Socioambiental FIF RF CP IS

Fundo estruturado em parceria com a companhia de securitização Grupo Gaia, que investe em títulos de crédito de alta qualidade emitidos por empresas financeiramente sólidas e comprometidas com práticas responsáveis, éticas e transparentes e em títulos da dívida pública federal.

Esta estratégia busca combinar solidez financeira com impacto socioambiental positivo, financiando organizações que contribuem para uma economia mais justa, resiliente e sustentável. Compondo também a carteira, até 20% dos recursos podem ser alocados em projetos e organizações de alto impacto socioambiental, especialmente em territórios



vulneráveis, desde que comprovem geração de renda local, proteção à biodiversidade e compromisso com desmatamento zero. Esses investimentos podem ser originados em colaboração com o Fama Gaia Sociobioeconomia FIDC IS, assegurando consistência metodológica e integridade na alocação.

Para mais informações acesse:

<https://famarecapital.com/investimentos/famagaiasocioambiental-is-fif/>

7. STEWARDSHIP

Stewardship representa a influência proativa e construtiva que exercemos sobre as empresas investidas, promovendo práticas responsáveis e alinhadas aos princípios de sustentabilidade. Embora reconheçamos a importância do voto e do ativismo, consideramos o engajamento como a ferramenta mais abrangente e eficaz para gerar mudanças positivas e duradouras.

Desde nossa fundação em 1993, o engajamento tem sido uma pedra angular de nossa estratégia. Em 2022, fortalecemos ainda mais nosso compromisso¹, tornando nossas práticas mais estruturadas, detalhadas e focadas, sem perder a proximidade e flexibilidade que construímos com nossas investidas ao longo de décadas.

Com base em análises criteriosas, desenvolvemos planos de engajamento personalizados para abordar e priorizar questões que consideramos essenciais. Essa priorização é guiada por fatores como:

- A materialidade do tema de sustentabilidade;
- A relevância de lacunas ou avanços identificados na empresa;
- O potencial impacto sobre o desempenho operacional e/ou financeiro da companhia;
- A capacidade do tema de gerar efeitos sistêmicos em outros setores, mercados ou na economia.

Além disso, engajamentos pontuais são realizados em casos de mudanças inesperadas que violem princípios sociais, ambientais e de governança ou exijam nossa atuação imediata.

Engajamento Coletivo e Colaboração

Acreditamos que o engajamento coletivo é um componente essencial do investimento responsável. Por meio da colaboração com outros investidores, conseguimos amplificar nossa influência e alcançar resultados concretos no mundo real. Essa prática nos permite otimizar recursos, compartilhar conhecimento e tratar questões de interesse comum de maneira mais efetiva.

¹ Adesão ao Código de Stewardship da AMEC



Voto em Assembleias e Transparência

Embora o engajamento direto seja nossa abordagem de preferência, também exercemos nosso direito de voto em assembleias gerais e extraordinárias. Este é um instrumento essencial para formalizar nosso posicionamento sobre temas relevantes, incluindo questões de sustentabilidade. Reconhecemos, no entanto, que, em muitos casos, o ativismo por meio do voto pode ser limitado, especialmente em empresas brasileiras com estrutura de controle acionário concentrado.

- **Processo de Votação:** todas as pautas de votação relevantes, incluindo tópicos ESG, são discutidas previamente em reuniões semanais de investimento. As decisões e votos realizados são registrados em ferramentas internas e comunicados publicamente.
- **Comunicação Direta:** informamos diretamente a empresa investida sobre nossa decisão de voto quando esta for contrária a uma resolução ou proposta de resolução, ou em casos de abstenção. Isso garante transparência e reforça o diálogo.
- **Boletim de Voto à Distância:** sempre que disponível, utilizamos o boletim de voto à distância como alternativa prática para participar de assembleias gerais.

Possuímos uma Política de Voto, disponível em nosso site (<https://famarecapital.com/documentos-regulatorios/>), que detalha os princípios gerais que orientam o exercício do direito de voto, bem como os procedimentos para resolução de potenciais conflitos de interesse.

Métodos de Escalonamento no Engajamento

Além das abordagens tradicionais de *stewardship*, quando os métodos convencionais de engajamento não se mostram eficazes, aplicamos estratégias de escalonamento para reforçar a interlocução com as empresas e viabilizar avanços concretos. Esses métodos incluem:

1. **Escalonamento interno:** reuniões com diretores, sócios, CEOs e/ou Comitês de Sustentabilidade para reforçar a urgência das questões levantadas e a necessidade de ações concretas.
2. **Engajamento com outros stakeholders:** expansão do diálogo para incluir outras partes interessadas, como fornecedores, clientes, reguladores e especialistas do setor, aumentando a pressão para mudanças estruturais.
3. **Uso de canais abertos de comunicação:** quando necessário, levamos o debate para o público por meio da mídia, conferências e publicações setoriais, tornando a discussão mais ampla e aumentando a *accountability* das empresas envolvidas.

O escalonamento é um recurso complementar ao engajamento e é utilizado estrategicamente para destravar avanços quando há resistência ou falta de progresso nas interações com as investidas.



8. INTEGRAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO DE INVESTIMENTO

A integração de sustentabilidade no processo de investimento reflete o conjunto de expectativas que estabelecemos em relação às nossas investidas, com o objetivo de assegurar que nossos investimentos sejam alinhados aos princípios de sustentabilidade e responsabilidade. Reconhecemos que as práticas ambientais, sociais e de governança são fatores cruciais não apenas para a mitigação de riscos, mas também para a criação de valor duradouro para as empresas, investidores e sociedade em geral.

Este capítulo descreve os temas de sustentabilidade que integram nossas análises ESG, com ênfase em áreas de materialidade como Mudanças Climáticas, Diversidade, Equidade e Inclusão, e Governança Corporativa. Esses elementos são avaliados considerando sua relevância para a estratégia e o desempenho das empresas investidas.

8.1 Mudanças Climáticas

As mudanças climáticas representam um fenômeno global de transformação do clima, causado principalmente pelas atividades humanas, que ameaça não apenas a sustentabilidade dos ecossistemas, mas também a estabilidade econômica e social em escala global. Reconhecemos a urgência deste desafio e o papel central das gestoras de investimento em auxiliar a condução das empresas investidas na transição para uma economia de baixo carbono.

Como parte do nosso dever fiduciário, buscamos entregar valor aos nossos investidores enquanto mitigamos riscos climáticos. Para isso, compartilhamos com nossas investidas e com o público em geral nossa preocupação com o tema, destacando:

- **Riscos físicos:** Incluem os impactos diretos e indiretos de eventos climáticos extremos ou mudanças graduais no clima;
- **Riscos de transição:** Envolvem desafios relacionados à adaptação a uma economia de baixo carbono, incluindo regulamentações, mudanças tecnológicas e preferências do consumidor;
- **Riscos sistêmicos:** São aqueles que podem desestabilizar sistemas econômicos e sociais;
- **Oportunidades:** Decorrentes da inovação, eficiência energética e desenvolvimento de soluções climáticas.

Para nossos Fundos de Ação (FIAs), os seguintes princípios são obrigatórios, embora também sejam apreciados nos demais fundos:

1. **Reporte completo das emissões (Escopos 1, 2 e 3):** todas as emissões devem ser mensuradas de forma precisa, baseadas em padrões estabelecidos e reportadas com transparência.
2. **Definição de metas de redução baseadas na ciência:** metas claras e fundamentadas, alinhadas com a ciência e com os objetivos do Acordo de Paris



3. **Desenvolvimento de um plano de transição climática:** as investidas devem criar estratégias detalhadas para alcançar suas metas, detalhando prazos, recursos e etapas de implementação.
4. **Compromisso com transparência:** as empresas devem comunicar com integridade suas metas, planos, resultados e medidas adotadas, assegurando a confiança de stakeholders internos e externos.

8.2. Diversidade, Equidade e Inclusão

A diversidade, Equidade e Inclusão são elementos essenciais para fomentar um ambiente empresarial inovador, resiliente e justo. Acreditamos que empresas que valorizam a pluralidade e a igualdade de oportunidades estão mais bem posicionadas para lidar com os desafios do mercado e contribuir para uma sociedade mais equitativa.

Solicitamos que nossas investidas promovam:

1. **Políticas de inclusão:** estabelecimento de diretrizes claras que garantam um ambiente de trabalho inclusivo e livre de discriminação de qualquer natureza.
2. **Equidade de gênero e racial:**
 - **Gênero:** estabelecimento de metas para reduzir disparidades salariais e aumentar a presença de mulheres em cargos de liderança e decisão.
 - **Raça:** promoção de iniciativas que aumentem a representatividade de grupos raciais sub-representados em todos os níveis organizacionais.
3. **Monitoramento e metas:** Implementação de indicadores e metas claras para medir e promover avanços na diversidade e inclusão.

8.3. Governança Corporativa

Acreditamos que práticas sólidas de governança contribuem para a criação de valor de longo prazo, mitigam riscos e promovem a transparência e a integridade nos negócios.

Encorajamos a adoção de práticas de governança corporativa que incluam, mas não se limitem aos seguintes princípios:

Estrutura de governança clara e eficiente: as empresas devem possuir Conselhos de Administração e comitês bem estruturados, com papéis e responsabilidades claramente definidos.

1. Transparência e prestação de contas:

- As investidas devem adotar políticas e práticas que garantam a divulgação clara, precisa e acessível de informações financeiras, operacionais e estratégicas relevantes.



- A prestação de contas aos stakeholders deve ser realizada de forma regular e com alto padrão de qualidade.

2. Ética e compliance:

- Esperamos que as empresas implementem códigos de conduta robustos, abrangendo princípios éticos e legais em suas operações.
- Devem possuir mecanismos de compliance eficazes para monitorar e prevenir irregularidades.

3. Gestão de riscos:

- As empresas devem adotar processos estruturados para identificar, monitorar e mitigar riscos financeiros e não financeiros, operacionais e reputacionais.
- É fundamental que a gestão de riscos esteja integrada à estratégia de negócios e ao processo decisório.

4. Alinhamento com os interesses dos stakeholders:

- Promovemos a adoção de políticas que conciliem os interesses dos acionistas com os das demais partes interessadas, como colaboradores, comunidades locais e meio ambiente.
- O engajamento contínuo com stakeholders é essencial para construir relações de confiança e promover uma cultura organizacional orientada por valores.

8.4. Biodiversidade

A preservação da biodiversidade é um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade ambiental e o equilíbrio dos ecossistemas. Reconhecemos que a perda de biodiversidade representa não apenas uma ameaça à vida no planeta, mas também um risco significativo para a estabilidade econômica e social. Para nossos Fundos de Crédito, os seguintes princípios são obrigatórios, embora também sejam apreciados nos demais fundos:

Desmatamento Zero

- Garantir que os projetos financiados pelo fundo não estejam relacionados de forma alguma a atividades que promovam o desmatamento. Isso inclui práticas sustentáveis de uso da terra para manter a cobertura florestal e/ou regeneração de ecossistemas.

Preservação da biodiversidade

- Apoiar atividades que protejam ou restaurem ativamente os ecossistemas locais, com foco na preservação da diversidade de espécies de plantas e animais. Os projetos devem demonstrar práticas que contribuam para a conservação de habitats e evitar impactos prejudiciais à flora e fauna nativas.



9. ADVOCACY

Na fama re.capital, *advocacy* significa atuar coletivamente para fortalecer a integridade e a evolução do mercado de investimentos responsáveis. Essa atuação acontece por meio da participação em iniciativas estruturadas que reúnem múltiplos atores do mercado com o objetivo de promover maior transparência, governança e responsabilidade. Diferente do engajamento direto com empresas investidas, que acontece de forma individualizada, o advocacy envolve o apoio a posicionamentos públicos, consultas setoriais e cartas abertas, visando a construção de um ambiente mais sólido e confiável para investimentos sustentáveis.

Nossa atuação inclui a assinatura de declarações conjuntas, contribuições para debates do setor e apoio a iniciativas públicas bem estruturadas, sempre considerando critérios rigorosos. Priorizamos espaços que estejam alinhados a nossa visão de mercado e onde possamos agregar com nossa experiência, garantindo que nosso posicionamento contribua de forma relevante para o avanço dos investimentos responsáveis.

Nosso compromisso com *advocacy* está direcionado a iniciativas que:

- Impactam direta ou indiretamente as empresas do nosso portfólio;
- Promovem maior transparência, governança e integridade no setor de investimentos;
- Contribuem para o avanço de agendas globais de desenvolvimento sustentável, especialmente aquelas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Nossos posicionamentos públicos estão disponíveis em nosso site, na seção de conteúdo (www.famarecapital.com.br).

Participação ativa em iniciativas e compromissos

Apoiamos iniciativas que tenham o potencial de gerar impacto concreto no setor financeiro e que estejam alinhadas com nossa visão de mercado. O objetivo não é apenas aderir a compromissos formais, mas contribuirativamente para o avanço das discussões e a implementação de boas práticas. Nosso advocacy é direcionado a iniciativas que promovam maior transparência e governança no mercado, impactem direta ou indiretamente as empresas do nosso portfólio e contribuam para o desenvolvimento sustentável em escala global.

Para garantir que nossa participação seja significativa, seguimos um processo rigoroso de avaliação antes de aderir a qualquer iniciativa, standard ou acordo. O primeiro passo é analisar o objetivo central da iniciativa e sua relevância dentro do setor. Avaliamos a legitimidade e a credibilidade dos organizadores, considerando quem são os atores envolvidos e se há alinhamento com outras instituições que compartilham de nossos princípios. Também examinamos os mecanismos de transparência e governança da iniciativa, garantindo que haja um processo estruturado para monitoramento e prestação de contas.

Além disso, ponderamos como podemos agregar valor à iniciativa e se nossa participação pode impulsionar mudanças reais. Não assinamos compromissos apenas pelo reconhecimento



público; a adesão deve refletir algo que já praticamos ou que tenhamos a intenção clara de implementar. Por fim, analisamos a viabilidade operacional, garantindo que temos os recursos internos necessários para atender às exigências do compromisso assumido.

Ao aderir a uma iniciativa, assumimos um compromisso concreto com sua implementação e evolução. Esperamos que essa participação contribua não apenas para o aprimoramento de nossas práticas, mas também para a consolidação de um mercado mais robusto e confiável. Esse compromisso envolve alinhar a iniciativa com nossa estratégia de investimentos, garantir que os princípios assumidos sejam refletidos na gestão de nossos portfólios e participar ativamente das discussões e do monitoramento de avanços. Buscamos sempre que nosso envolvimento traga benefícios para o setor como um todo, ajudando a consolidar estruturas que favoreçam investimentos responsáveis e sustentáveis de longo prazo.

Nosso advocacy, portanto, não se trata apenas de posicionamentos públicos, mas de um compromisso contínuo com a evolução do mercado. Ao apoiar iniciativas bem estruturadas e alinhadas com nossa visão, fortalecemos tanto nossa atuação como gestora quanto a credibilidade e a integridade dos investimentos responsáveis.

Confira algumas das iniciativas e compromissos globais e regionais que aderidas pela fama re.capital:

- Principles for Responsible Investment (PRI) – signatários desde 2011
- CDP – signatários desde 2019
- UN Global Compact – signatários de 2020 a 2025
- AMEC Stewardship Code – apoiadores desde 2022
- Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) – apoiadores desde 2021
- Aliança pelo Impacto – signatários desde 2023
- Nature Action 100 – signatários desde 2023
- Finance for Biodiversity Pledge – signatários desde 2024
- FAIRR Initiative – membros desde 2024

Além disso, somos membros do [PRI Sustainable Systems Investment Managers Reference Group](#), do [PRI Stewardship Initiative on Nature Signatory Advisory Committee](#) e participamos do [TNFD Forum](#), contribuindo para o desenvolvimento de padrões e práticas que impulsionem a integração de riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade e ao clima nos processos financeiros.

Procuramos espaços adequados para promover discussões profundas e debates ricos em diversos temas.

Nossa participação em eventos relevantes, como as Conferências das Partes (COP) da UNFCCC, reforça nossa posição como protagonistas no avanço de uma economia mais sustentável. Por fim, contribuímos recorrentemente com artigos e publicações em veículos de mídia para conscientizar sobre o papel dos investidores na promoção do desenvolvimento sustentável.



10. TRANSPARÊNCIA

Na fama re.capital, a transparência é um princípio fundamental que orienta nossa atuação como gestora de investimentos responsáveis. Acreditamos que a divulgação clara e acessível de informações financeiras e não financeiras fortalece a confiança dos investidores e parceiros, permitindo um acompanhamento contínuo da evolução de nossas estratégias e impactos.

Nosso compromisso com a transparência se reflete na publicação periódica de relatórios e no uso de diversos canais para ampliar o acesso às informações e promover o diálogo com stakeholders.

10.1 Relatórios:

Para assegurar um alto nível de transparência, adotamos uma estrutura robusta de reportes, que inclui:

- **Relatórios de Gestão trimestrais:** apresentam a evolução financeira e aspectos de sustentabilidade trimestrais dos investimentos.
- **Relatório de Stewardship:** detalha nossas práticas de engajamento e voto em empresas investidas, seguindo diretrizes da AMEC.
- **Relatório de Pegada de Carbono:** fornece uma visão abrangente sobre as emissões associadas às nossas operações e investidas, além das estratégias adotadas para mitigá-las.
- **Reporte PRI:** garante conformidade com os padrões globais dos *Princípios para o Investimento Responsável (PRI)*, reforçando nosso compromisso com as melhores práticas do setor.

Além disso, seguimos as orientações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) desde 2021 e atualmente incorporamos os padrões SASB IFRS S1 e S2, garantindo maior comparabilidade e qualidade na divulgação de informações ESG e climáticas.

11. CANAIS DE COMUNICAÇÃO:

Utilizamos diferentes canais e formatos para ampliar a transparência e promover a interação com investidores, empresas investidas e a sociedade. Entre as principais iniciativas, destacamos:

- **Webinars e encontros presenciais**, proporcionando um espaço de diálogo sobre temas estratégicos e tendências do mercado de investimentos responsáveis.
- **Plataformas digitais** (site e redes sociais), que permitem a divulgação de atualizações, conteúdos educativos e reflexões sobre investimentos responsáveis.



- **Comunicação direta com stakeholders** (e-mail e telefone), garantindo que investidores e parceiros tenham acesso a informações relevantes e possam esclarecer dúvidas sobre nossas práticas e resultados.

Essa estrutura integrada assegura consistência e comparabilidade nas informações ESG, fortalecendo nossa prestação de contas e permitindo que nossos stakeholders acompanhem de perto a evolução e os impactos dos investimentos realizados.

Todas as informações mencionadas estão disponíveis de forma pública e acessível no site da fama re.capital (www.famarecapital.com), garantindo que nossos stakeholders tenham acesso fácil e direto aos dados e análises que compartilhamos.

12. CONFLITOS DE INTERESSE

Entendemos que podem existir conflitos de interesse entre diversos indivíduos e entidades, incluindo funcionários da fama, clientes, investidores atuais e/ou futuros, bem como empresas investidas. A falha em identificar ou resolver adequadamente um conflito de interesse pode ter repercussões negativas sérias. O tratamento inadequado de um conflito pode resultar em litígios e/ou ações disciplinares.

Vemos os seguintes cenários como potenciais conflitos de interesse:

- Membros imediatos da família (até terceiro grau) de funcionários que trabalham em uma empresa de serviços financeiros que não seja a fama re.capital,
- Membros imediatos da família de funcionários atuando como sócios gerentes ou membros administradores de veículos de investimento coletivo relacionados às nossas empresas investidas,
- Membros imediatos da família de funcionários trabalhando em qualquer uma das nossas empresas investidas,
- Funcionário ou qualquer membro imediato da família do funcionário atuando como fiduciário, agente ou em capacidade semelhante para qualquer um de nossos clientes,
- Funcionário ou qualquer membro imediato da família do funcionário que tenha qualquer outra relação comercial com qualquer um de nossos clientes.

A fama possui diversas políticas e procedimentos para identificar e divulgar, mitigar e/ou eliminar conflitos de interesse aplicáveis, entre elas: (i) Política de Votação, (ii) Política de Investimento Pessoal, (iii) Política de Alocação e Divisão de Ordens, (iv) Política de Compliance e Controles Internos, (v) Política de Atuação na Distribuição de Cotas de Fundos de Investimento e (vi) Manual de Compliance, Ética e Conduta Corporativa.

Entendemos que potenciais conflitos de interesse podem não estar cobertos nesses documentos e, portanto, sempre lembramos os nossos funcionários e demais partes relacionadas (quando aplicável) sobre a importância de todos usarem o bom senso para identificar e responder adequadamente a conflitos reais ou aparentes. Conflitos de interesse envolvendo a fama e/ou



seus funcionários, de um lado, e clientes ou empresas investidas, do outro lado, devem ser totalmente resolvidos e/ou divulgados. Se um funcionário acredita que um conflito de interesse não foi identificado ou adequadamente abordado, ele ou ela deve imediatamente trazer o assunto à atenção do CEO/CCO.

A Política de Voto da fama aborda potenciais conflitos de interesse que podem surgir ao participar de assembleias devido a interações entre analistas e gestores de portfólio com emissores de ativos nos portfólios, bem como seus acionistas, administradores, funcionários, clientes, fornecedores, credores ou devedores. A política estipula que, em casos de potencial conflito, os votos só podem ser realizados após os acionistas serem informados do conteúdo e fornecida uma justificativa para o voto, garantindo que seus interesses e a valorização contínua dos ativos do portfólio sejam considerados.

13. CONTATO

Esta política encontra-se disponível no site da fama re.capital (www.famarecapital.com). Quaisquer dúvidas ou questões decorrentes poderão ser dirigidas através do e-mail [contato@famarecapital.com](mailto: contato@famarecapital.com) ou na Rua Olimpíadas, 134, conjunto 42, São Paulo, SP, CEP 04551-000.